

SEGMENTAL NEURALGIA IN PAINFUL SYNDROMES. BARNARD JUDOVICH e WILLIAM BATES. 1 vol. com 313 páginas. F. A. Davis Company, Philadelphia, 1944.

Este livro trata do problema da dor. Sob aspectos originalíssimos e sobremodo interessantes, tal fenômeno é abordado, ressaltando os autores a importância fundamental que oferece a hiperestesia profunda muscular ("tenderness") que se associa à dor, nas neuralgias segmentares. Com abundante documentação, Judovich

e Bates demonstram à saciedade os aspectos de que se revestem as neuralgias segmentares, levando o médico menos avisado a lamentáveis confusões diagnósticas. É assim que, por vezes, uma neuralgia dessa natureza, atingindo a parede abdominal, pode desorientar o clínico, conduzindo-o ao diagnóstico de apendicite. Evidentemente, a dor não sofrerá qualquer influência pela apendicectomia; atribui-se então a persistência da dor a "aderências"; novas laparotomias, igualmente ineficazes, são realizadas e finalmente, como nenhuma remissão do fenómeno "dor" se verifica, o doente acaba por ser rotulado como neurótico. Em circunstâncias outras, dependendo do nível segmentar da neuralgia, a dor pode atingir o tórax, simulando pleuro ou pneumopatias, ou então, ainda de acôrdo com a altura segmentar, pode afetar a musculatura lombar. Insistem os autores na pesquisa da hiperestesia superficial e profunda, características que acompanham sempre as neuralgias de caráter segmentar, distinguindo-as das dores viscerais puras, sempre desacompanhadas de "tenderness". A êsse respeito, substituem as designações de reflexos víscero-sensoriais e víscero-motores, por radiação peritôneo-cutânea e peritôneo-muscular, respectivamente; de fato, nas lesões exclusivamente viscerais, não se manifesta qualquer reflexo somático, o qual só se evidencia quando o processo mórbido se estende da víscera para o peritôneo, no qual participa uma inervação verdadeiramente somática.

Em capítulo que merece destaque, referem-se os autores à postura em relação à dor e "tenderness" abdominais e à ptose de órgãos do abdome. De fato, casos há, de neuralgias segmentares ou de ptoses viscerais, dependentes de escolioses que, por sua vez, são originadas por pequenas diferenças de comprimento entre os membros inferiores. Uma conveniente correção dessa diferença (pelo uso de sapatos com saltos de diferente altura) e ginástica adequada podem corrigir êsses distúrbios. Judovich e Bates tratam também, em capítulos especiais, de outras condições caracterizadas por dór e mais comumente encontradas na clínica neurológica diurna: neuralgia do trigêmeo, herpes zoster, neuralgia occipital, dór do plexo braquial e síndrome do músculo escaleno anterior.

Não menor atenção, mereceu dos AA., o problema do tratamento da dor. Já Judovich havia descrito, em publicações anteriores, os resultados excelentes do emprêgo de destilado da "Sarracenia purpurea" ("pitscher plant"), cujos exames químicos revelaram, como princípios ativos, sais de amônio (sulfato e cloreto, principalmente). O uso desses sais tem evidenciado resultados semelhantes ao do destilado mencionado. Aconselham então os AA. o emprêgo desse destilado, ou então dos sais de amônio, em associação com uma solução de procaína. Bem detalhadas explicações de técnica de infiltração, acompanhada de farta documentação por fotografias e esquemas, encerra êste livro, cuja leitura é altamente recomendável não só aos neurologistas, mas também aos clínicos e cirurgiões.

ROBERTO MELARAGNO FILHO